



## Lei Lucas e o treinamento de professores de uma escola particular em Campos dos Goytacazes-RJ: um estudo piloto

*Aline Alcântara<sup>1</sup>, Gabrielli Queiroz<sup>1</sup>, Laura Bessa Uhl<sup>1</sup>, Ana Paula Peçanha Passos<sup>2</sup>, Aline Siqueira<sup>3</sup>, Carolina Magalhães<sup>4</sup>*

*(1) Aluno de Iniciação Científica do PROVIC/CNPq – Curso de Enfermagem; (2) Pesquisadora Orientadora – Laboratório de Estudos em Enfermagem Hospitalar – LAEEH/ISECENSA; (3) Pesquisadora colaboradora - Laboratório de Estudos em Enfermagem Hospitalar – LAEEH/ISECENSA; (4) Pesquisadora colaboradora - Laboratório de Estudos em Saúde Pública – LAESP/ISECENS, Rua Salvador Correa, 139, Centro, Campos dos Goytacazes, RJ, Brasil.*

De acordo com a Organização Mundial de Saúde a segurança humana baseia-se no desenvolvimento do indivíduo compreendendo a segurança de todas as situações do seu cotidiano, incluindo a segurança na escola. Tendo em vista que aproximadamente 80% das crianças e adolescentes em idade escolar frequentam as escolas, estas vêm assumindo papel fundamental na promoção da saúde e prevenção de acidentes, principalmente no ambiente escolar. Incidentes no espaço escolar ocorrem com frequência, na maioria das vezes os docentes e funcionários das escolas, não notam situações de risco podendo até contribuir para o agravamento dos alunos acidentados, uma vez que não foram treinados para intervir em tais demandas de emergência. A Lei Lucas surge neste cenário com a finalidade de capacitar professores e funcionários, de escolas públicas e privadas, para prestação de primeiros socorros evitando possíveis acidentes. Diante disso, o presente estudo piloto teve como objetivo habilitar docentes do Ensino Infantil de uma escola da rede particular de ensino na cidade de Campos dos Goytacazes-RJ, conforme a Lei Lucas, sobre as medidas iniciais de primeiros socorros. Para realização deste estudo piloto inicialmente foi feito, um treinamento sobre a Lei Lucas, com exposição verbal e demonstração das medidas iniciais de primeiros socorros, por meio de quatro vídeos teórico-práticos com 12 professores. Logo após foi aplicado o questionário pré-teste, com questões fechadas e semi-abertas relacionadas ao conteúdo do treinamento, e, após 10 dias, aplicou-se o questionário pós-teste. A análise dos dados foi realizada por meio de estatística descritiva no software SPSS® comparando-se os resultados do pré-teste e pós-teste. Verificou-se, no pré-teste, 17,5% de acertos enquanto no pós-teste alcançou 83%. Desta forma, conclui-se que o estudo piloto possibilitou não só a verificação da eficácia do treinamento na capacitação dos docentes como também a necessidade da efetivação de treinamentos como este a fim de estimular a autonomia dos docentes em casos de acidentes e, conseqüentemente, favorecer a segurança escolar.

**Palavra-chave:** Educação em Saúde. Primeiros Socorros. Enfermagem.

**Apoio:** ISECENSA.